

PHOSPHORUS

Sempre agitado. Dificilmente o encontramos tranquilo. Não consegue ficar sentado ou imóvel por um momento que seja. Inquietude indefinível, que agrava estando só.

É um hipersensível às impressões externas: luz, ruído, choro, odores.

Ansiedade opressiva que agrava à tarde, ao crepúsculo, à noite deitando-se do lado esquerdo, durante uma tempestade.

Está cansado da vida. Tem maus pressentimentos, presentindo a sua própria morte.

Aversão ao trabalho: físico e intelectual. Fraqueza e prostração com debilidade nervosa e tremores de todo o corpo.

Custa-lhe pensar, reflectir. As ideias correm lentamente no seu cérebro. Tem uma extrema dificuldade em se concentrar. Apático, não quer falar e quando lhe fazem perguntas responde lentamente.

De dia está sonolento e dorme mal durante a noite. O sono é curto e os despertares constantes. Sono agitado. Está angustiado e tem palpitações quando se deita do lado esquerdo.

Padece de insónia que agrava antes da meia noite.

Sonhos lascivos.

Deseja ser massajado, friccionado.

Nos estados febris apresenta um delírio loquaz, violento e erótico. Vê vultos e figuras horríveis e acredita que o seu corpo está desfeito em pedaços.

Sensações de queimadura ou ardor localizadas, especialmente em padecimentos nervosos.

Vertigem quando se levanta de manhã. Vertigem por debilidade nervosa.

Congestão crónica da cabeça com sensação de peso e queimadura, sintoma que agrava pelo calor, num aposento quente, lavando-se com água quente e pelo movimento e melhora por aplicações frias. O paciente quer ficar na absoluta tranquilidade com a cabeça envolta com compressas frias.

Os cabelos caem em tufos.

O rosto está pálido, mas tem rubor que se circunscreve a uma das bochechas.

Necrose do maxilar inferior.

Olhos escavados com olheiras azuladas.
Manchas negras que se movem perante os olhos.
Vê um halo de tom esverdeado ao redor da luz de uma lâmpada.

As gengivas estão inchadas e sangram com facilidade.
Hemorragia que persiste após extracção dentária.
Língua seca e branca ou seca, lisa e vermelha. Língua escura no meio com margens vermelhas.

Sede insaciável por água fria, que é rejeitada quando aquece no estômago.

Desejo de alimentos frios.

Fome excessiva mesmo depois das refeições. Necessita de comer com frequência para não se sentir fatigado. Fome à noite.

Náuseas colocando as mãos em água quente.

Regurgitações de bile, água ou alimentos.

Vómitos após comer, de manhã e à noite. Vómitos que se seguem a operações cirúrgicas. Vómitos alimentares de sangue.

Tem uma sensação de vazio no estômago, que se estende a todo o abdómen.

Flatulência. Emite um gás inodoro que não o melhora.

Cirrose com atrofia e icterícia.

Prisão de ventre. Tem dificuldade em expelir as fezes, vê-se obrigado a fazer grandes esforços. Fezes pequenas, duras, secas, esbranquiçadas, que parecem matéria fecal de um cão.

Desejo de evacuar quando o paciente se deita do lado esquerdo.

Diarreia crónica. Fezes abundantes, aquosas, fétidas, esbranquiçadas.

Diarreia que debilita o doente.

Evacuações involuntárias. As fezes escapam-se do ânus que parece estar aberto.

O nariz está inchado e dói quando se lhe toca.

Batimento das asas do nariz.

Secura e obstrução nasal.

Epistaxe à tarde, acompanhada de suores. Epistaxe durante a evacuação. Epistaxe que substitui as regras.

Rouquidão mais marcada à tarde, agravando no princípio da noite.

A laringe está tão dorida que não pode falar.

Tosse seca, com dor, irritativa, que estremece o corpo inteiro. Agrava pelo ar frio, passando do quente para o frio, no princípio da noite antes da meia noite, falando, rindo, comendo, bebendo, deitado do lado esquerdo e melhora pelo sono, deitado do lado direito e por bebidas frias.

Tosse com opressão e dores ardentes no peito, levando o paciente a sentar-se na cama para expectorar mucosidades viscosas, purulentas e sanguinolentas.

Hemoptises.

Palpitações ansiosas intensas, que agravam quando está deitado do lado esquerdo.

O pulso é pequeno, fraco, rápido.

Tendência a hemorragias frequentes, abundantes e que se repetem bastas vezes.

Qualquer ferimento sangra muito.

Libido aumentada. Excitação sexual com desejos intensos, irresistíveis. Impotência: não termina o acto sexual não obstante permaneça o desejo.

Mania lasciva psíquica.

Ninfomania.

Regras adiantadas, de longa duração, pouco abundantes. Epistaxe que substitui as regras.

Durante a gravidez não consegue beber água. A visão desta faz com que vomite e deve fechar os olhos para tomar banho.

Sensação de queimadura entre os dois ombros, que dá a sensação de uma onda de calor ascendente da parte inferior dos rins até à nuca.

Sensibilidade à pressão das apófises espinhais de todas as vértebras dorsais.

Os membros estão fracos tremendo logo que o paciente faz qualquer exercício ou esforço. Sensibilidade da tíbia por inflamação do perióstio.

Formigamento dos braços e mãos que agrava ao despertar.

Ao nível das mãos sente um ardor intenso.

Ulcerações sangrantes quando as regras estão para aparecer. Quaisquer feridas, por mais pequenas que sejam, sangram abundantemente.

AGRAVAÇÃO: ao crepúsculo; antes da meia noite; estando deitado do lado esquerdo; deitado do lado dorido; pelas mudanças de tempo, seja do frio para o quente ou vice versa; no tempo frio; durante um temporal.

MELHORA: na obscuridade; do lado direito, desde que não seja este o lado dorido; sendo massajado; pelos alimentos frios, bebidas frias,

mas só até ao momento em que estes começam a aquecer no estômago; depois de ter dormido.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry
Dictionary of Practical Materia Medica